

Gambá

Didelphis albiventris (Lund, 1840)
(White-eared opossum)

Elizabeth M. dos Santos Schmidt
Eliana Maria Nicolini Gabriel

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SCHMIDT, SEM., and GABRIEL, EMN. Gambá: *Didelphis albiventris* (Lund, 1840) - (White-eared opossum). In: *Escola do Meio Ambiente Com Vida* [online]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016, pp. 33-35. ISBN: 978-85-7983-757-9. Available from: doi: [10.7476/9788579837579](https://doi.org/10.7476/9788579837579). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/ckwyb/epub/schimidt-9788579837579.epub>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

GAMBÁ

Didelphis albiventris (Lund, 1840)
(White-eared opossum)



Nomes comuns: gambá-de-orelha-branca, timbú, mucura, sariguê, saruê, micurê, cassaco. Nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, é conhecido como raposa ou raposinha.

Maior mamífero marsupial do Brasil. Pertence à família *Didelphidae*.

Distribuição no Brasil: por todo o país. Principalmente nas regiões de cerrado, caatinga e no Pantanal.

Morfologia e características gerais: coloração cinza, com pelos em duas camadas, a inferior tem pelos claros ou brancos e a camada superior de pelos pretos grossos. Orelhas claras com faixa preta na face que inclui os olhos. Corpo de até 70 cm. Cauda comprida e preênsil coberta de pele grossa e nua com pelos apenas na base. Hábito solitário e noturno, ninhadas de sete a onze filhotes. Apresenta glândula sob a cauda que produz substância de odor característico, secretada como mecanismo de defesa ou durante o cio para atrair o parceiro. Hábitos crepusculares ou noturnos.

Hábitat: matas, florestas, cidades. Arborícolas e terrestres. Habilidade para subir em árvores.

Dieta: frutos, sementes, ovos, pequenos vertebrados, insetos e outros invertebrados.

Gambá Raposinho



O gambá Raposinho gosta de viajar e conhecer novos lugares. Nasceu no estado do Paraná, onde seu nome já causou muitas confusões. Isso porque, nos estados do Sul do Brasil e também no estado de São Paulo, as pessoas têm mania de dizer que o gambá é uma raposa. Nada disso. Gambá é um marsupial e a raposa é um carnívoro! Assim, todas as vezes que o gambá Raposinho conhece alguém, tem logo que explicar: o nome gambá tem origem na língua tupi-guarani, *guaamba*, que significa “mama oca”, referência ao marsúpio, ou seja, a bolsa onde estão as mamas e onde os filhotes vivem durante seu crescimento. E ainda diz: meus pais queriam me dar um nome carinhoso e também fazer uma homenagem à raposa, animal que vive nas florestas e um bicho muito respeitado. Raposinho conheceu matas e florestas muito bonitas, algumas um pouco destruídas pelo homem e outras bem preservadas.

Hoje, Raposinho vive na Floresta Irmãos Villas Bôas, na Escola do Meio Ambiente, em Botucatu, estado de São Paulo, onde gosta de observar, no final da tarde, as crianças passeando pelas trilhas quando visitam a escola. Ele tem vários sonhos. Um deles é que todas as crianças aprendam que gambá é gambá, raposa é raposa e que

ajudem a cuidar da natureza, para que futuros Raposinhos possam viajar e contar suas histórias por aí.

